

POLÍTICAS INDUSTRIAIS: DO ESTADO DESENVOLVIMENTISTA AO ESTADO EMPREENDEDOR

O Retorno do Estado

- A experiência asiática do Estado desenvolvimentista – fomento industrial ([Global Manufacturing Competitiveness Index 2016](#))
- Dani Rodrik, Ha-joon Chang , Justin Lin e Mariana Mazzucato
- UE: “The manufacturing imperative “

SUCESSO SUL-COREANO

- 11ª Economia Mundial
- Membro dos G-20
- 2º País Asiático na OCDE (1996)
- 2º País Asiático doador da OCDE-CAD (2010)
- 17º Índice de Desenvolvimento Humano do PNUD

SUCESSO SUL-COREANO: COMO?

- 1) Níveis elevados de investimento industrial, canalização estratégica de recursos financeiros para indústrias chave, e exposição selectiva de indústrias domésticas à competição internacional;
- 2) Sistema de ***socialização do risco privado***: Estado garante investimento privado necessário para a política de industrialização nacional.

SUCESSO SUL-COREANO: CONTROLO ESTATAL DO CAPITAL

- Controlo Estatal do Sector Financeiro – poder sobre a selecção de indústrias estratégicas e selecção de quem investe via controlo de licenças;
- Controlo Estatal de preços e salários (a repressão dos movimentos laborais), concessão de benefícios fiscais, incentivos financeiros, informações sobre as condições de mercado e à existência de um sistema fiscal eficiente;

ESTADO DESENVOLVIMENTISTA SUL-COREANO

- Duas Características:
- 1) A autonomia de acção por parte da burocracia para desenhar as políticas industriais de que o país precisava;
- 2) A cooperação entre o Estado e as empresas (grupos económicos conhecidos em coreano como *chaebol*) era forte destinada a desenvolver objectivos estratégicos nacionais e implementá-los de forma eficaz.

HA-JOON CHANG



HA-JOON CHANG & POL.INDUSTRIAL

Ásia Oriental e Política Industrial Selectiva:

Para além dos subsídios e medidas proteccionistas

- 1) Coordenação de invest. complementares;
- 2) Coordenação de investimentos competidores;
- 3) Políticas de promoção de economias de escala;
- 4) Regulação na importação de tecnologias;
- 5) Regulação do investimento directo estrangeiro;

HA-JOON CHANG & POL.INDUSTRIAL

II

- 6) Treino obrigatório dos trabalhadores a partir de um certo tamanho das empresas;
- 7) O Estado age como um investidor de capital e incubador de empresas de tecnologia de ponta;
- 8) Promoção das exportações;
- 9) Provisão de moeda estrangeira pelo governo para a aquisição de importações;

DANI RODRIK



DANI RODRIK & POL.INDUSTRIAL

3 princípios:

- 1) Em primeiro lugar, a política industrial é mais um estado de espírito do que uma lista específica de políticas;
- 2) Em segundo lugar, a política industrial precisa de estar assente na política do “pau e da cenoura”;
- 3) E terceiro, aqueles que praticam a política industrial têm que ter em mente que esta é para servir a sociedade, não os burocratas que a gere ou as empresas que recebem os seus incentivos.

JUSTIN YIFU LIN



LIN & NOVA ECONOMIA ESTRUTURAL

- 1) Estado é fundamental para moldar e dirigir as suas condições/dotes (endowments) para que aconteça a transformação estrutural da economia do país por via da indústria.
- 2) Upgrade da estrutura de endowments: desenvolvimento da indústria segundo as vantagens comparativas oferecidas pela estrutura existente de endowments;
- 3) A grande questão para Lin consiste na identificação das indústrias competitivas e na formulação e implementação de políticas que facilitem o seu desenvolvimento.

MARIANA MAZZUCATO



O Estado Empreendedor

- Mariana Mazzucato: “grande parte das inovações radicais, revolucionárias que têm alimentado o capitalismo – desde as linhas férreas à internet, da nanotecnologia a produtos farmacêuticos – têm as suas origens em investimentos iniciais corajosos, intensivos e empreendedores pelo Estado através do seu apoio à investigação e desenvolvimento (ciência e tecnologia de base). Foi a **mão visível do Estado** que tornou possível muitas das actuais inovações científicas e tecnológicas. ([Rethinking the State](#))


Estado empreendedor: meios

- 1) Golden share nas patentes tecnológicas ou científicas e fundo nacional de inovação
- 2) Empréstimos e garantias com condições claras
- 3) Bancos de desenvolvimento tal como existe na Alemanha, Brasil, China ou Coreia do Sul.

Industrial policy strategy- The manufacturing Imperative)

- European Commission's Industrial Policy Communication of October 2012
- Europe 2020 Strategy
- “Towards knowledge driven reindustrialization” (European Competitiveness Report 2013)

Mudança de modelo

- Nova vaga exportadora de bens, serviços, conteúdos e conceitos
 - Atividades pouco intensivas em capital mas muito intensivas em competências e conhecimentos (serviços e sectores muito exigentes em serviços(I&D, design, marketing))
 - Subir na cadeia de valor acrescentado
-  R&D e inovação (Estratégia 2020)-3% do PIB Europeu

Manufacturing imperative

- The main source of technological progress
- Increasing interlinkages between manufacturing and services
- Productivity growth is higher in manufacturing because it is more exposed to competition

Sugestões extra de leitura

- Naudé, Wim, [Industrial Policy: Old and New Issues](#) (WIDER 2010)
- UNU WIDER Projecto: “Promoting Entrepreneurial Capacity”
- http://www.wider.unu.edu/research/projects-by-theme/development-and-finance/en_GB/entrepreneurship-and-development/
- OCDE “Perspectives on Global Development 2013: Industrial Policy in a Changing World”, <http://www.oecd.org/dev/pgd/COMPLETE-%20Pocket%20EditionPGD2013.pdf>